



Resoluções das atividades

Capítulo 5 | As Grandes Navegações e a Revolução Comercial

Agora é com você! (página 83)

- 1 Constantinopla ocupava uma posição estratégica, funcionando como uma ponte comercial entre a Europa e a Ásia. Quando os otomanos conquistaram a cidade, eles passaram a cobrar elevadas taxas das caravanas que por ali passavam. Isso encarecia demasiadamente os produtos, e, por conta disso, o comércio decresceu. Ao mesmo tempo, os europeus começaram a procurar rotas comerciais alternativas para o Oriente que não passassem por Constantinopla.
- 2 De modo geral, os europeus navegavam nas proximidades da costa atlântica, evitando o alto-mar. Entre os motivos possíveis para isso, pode-se mencionar: ausência de tecnologia náutica que permitisse viagens com precisão e segurança em alto-mar, medo das tempestades e ondas, desconhecimento da região e crença na existência de monstros marítimos ou de abismos no meio do oceano.
- 3 O Cabo do Bojador era um local difícil de atravessar por conta dos recifes existentes, que impediam o avanço das embarcações ou provocavam seu naufrágio. Somente em 1434, os portugueses conseguiram transportá-lo e, para tanto, precisaram navegar em alto-mar. A partir de então, puderam avançar rumo ao sul do continente africano, como desejavam.

Agora é com você! (página 88)

- 1 Com a viagem de Vasco da Gama, os portugueses inauguraram uma rota marítima que os permitia chegar às Índias. Dessa maneira, podiam praticar o comércio com os povos locais sem depender de intermediários. A partir de então, outros povos europeus começaram a realizar o mesmo tipo de viagem, dando início às chamadas Grandes Navegações.
- 2 A Escola de Sagres representou a reunião de diversos especialistas, como cartógrafos, astrônomos, navegadores etc., que buscaram informações a respeito do conhecimento náutico de povos como os antigos gregos, fenícios, egípcios e árabes. Com base nesses estudos, os portugueses desenvolveram novos instrumentos náuticos, aperfeiçoaram outros, criaram novas cartas náuticas e ainda inventaram novas embarcações, como as caravelas.

- 3 Colombo defendia a ideia de que, se navegasse sempre em direção ao oeste, acabaria chegando às Índias devido à esfericidade do planeta Terra. Embora o raciocínio de Colombo estivesse correto, sua empreitada não deu certo, pois ele não sabia que, no meio do caminho, havia outro continente, posteriormente batizado de América. Colombo desembarcou na América em 1492, acreditando ter chegado às Índias. Apesar do equívoco, a chegada de Colombo à América marcou o início da colonização europeia no continente americano.

Saiba mais

- 1 Metalismo (quanto maior o volume de moedas de ouro e prata acumulado, mais rica seria uma nação); protecionismo (os governos cobravam altas taxas alfandegárias sobre os produtos estrangeiros para forçar a aquisição de produtos nacionais); e balança comercial favorável (os gastos com as exportações deviam ser maiores do que os gastos com as importações, evitando a saída de divisas).
- 2 Foi um conjunto de regras e normas impostas pelas metrópoles às suas colônias, obrigando-as a comercializar apenas com as metrópoles. Por meio dele, as metrópoles europeias obtinham lucros altíssimos, uma vez que compravam matérias-primas baratas da colônia e vendiam-lhes produtos manufaturados a preços elevados.

Agora é com você! (página 91)

- 1 A Revolução Comercial caracterizou-se pelo aumento significativo das práticas comerciais entre Europa, América, Ásia e África. Essas transações comerciais eram realizadas através de navios que cruzavam os oceanos. As negociações aconteciam por meio de dinheiro e acabaram pondo fim à prática do escambo.
- 2 Os povos colonizados sofreram intolerância e os mais variados tipos de violência. Foram escravizados, exterminados, perderam suas terras e foram expropriados de suas riquezas, principalmente o ouro e a prata, enviados em grandes quantidades para a Europa.

Simulado

- 1 B
O processo que culminou com a formação da monarquia portuguesa, ainda no século XIV, significou um dos principais marcos do processo de transição da Idade Média para a modernidade. Tal acontecimento fez surgir uma rede de relações entre a estrutura monárquica



e os grupos de comerciantes que ambicionavam impulsionar as práticas mercantis. Esse cenário favoreceu o pioneirismo português nas Grandes Navegações.

2 B

A constituição das monarquias europeias e o paulatino processo de ascensão da burguesia mercantil impulsionou um profundo processo de mudança da estrutura da sociedade feudal. Tais fatores deram sustentação às Grandes Navegações e permitiram a afirmação do capitalismo.

3 A

Para muitos historiadores, como o francês Serge Gruzinski, o empreendimento colonial significou um importante marco para a Igreja Católica. Enquanto o “Velho Mundo” se constituía como palco de embates e ações reformistas, o “Novo Mundo” se mostrava como um campo de possibilidades para a afirmação da fé católica.

4 D

O processo de constituição dos Estados monárquicos e a afirmação da burguesia impulsionaram a prática mercantil e a ascensão dessa classe como grupo político-econômico importante. Tais fatores deram sustentação às Grandes Navegações e, posteriormente, aos empreendimentos coloniais.

5 D

O pioneirismo português nas Grandes Navegações foi favorecido pela centralização monárquica resultante da Revolução de Avis, em 1385. O poder econômico da burguesia mercantil também favoreceu o processo que culminou com os “descobrimentos”. A navegação pelo Atlântico não ficou restrita a Portugal, e tal empreendimento nem sempre resultou em possibilidade real de afirmação econômica.

6 D

Os empreendimentos que resultaram das Grandes Navegações colocaram em contato diferentes povos. Com o processo de colonização da América, fortificado pelo tráfico transatlântico de escravos, ocorreram intensas trocas culturais e comerciais.

7 A

A tomada de Ceuta, em 1415, se constituiu como uma das mais importantes experiências portuguesas da modernidade. Como entreposto comercial, Ceuta era uma antiga possessão muçulmana para onde convergia todo o comércio entre a África árabe e a África negra. Ademais, se constituía como um ponto estratégico para o comércio mediterrâneo. A experiência na conquista de Ceuta garantiu aos portugueses melhores condições para as Grandes Navegações.

8 B

O processo de centralização do poder monárquico e o aperfeiçoamento da tecnologia náutica devem ser tomados como referências que contribuíram para o desencadeamento das Grandes Navegações. A chegada dos espanhóis à América, em 1492, e a definição de nova rota para as Índias pelos portugueses, em 1498, podem ser consideradas como experiências importantes para a afirmação da expansão marítima europeia.

9 D

No contexto das práticas mercantis, a balança comercial favorável era representativa do poder econômico do Estado moderno. Fazia parte dos interesses das metrópoles coloniais consolidar a maior capacidade de exportação e manter estável a necessidade de importação. De caráter absolutista, o Estado moderno era marcadamente intervencionista, posto que ambicionava nortear a política de desenvolvimento econômico e a produção das manufaturas.

10 D

As práticas mercantis desempenharam um importante papel no processo de constituição e afirmação do Estado moderno e, por vezes, da burguesia. Entre as principais características do mercantilismo, destacam-se: metalismo, protecionismo e balança comercial favorável. Além disso, o colonialismo desempenhou papel fundamental, se tornando uma das principais fontes de recursos para a afirmação das relações mercantilistas.

Leia e analise

- 1** a) As duas imagens abordam acidentes náuticos. O primeiro deles, no entanto, é o encalhe de um navio; o segundo é um naufrágio. Em ambas as imagens, observa-se pessoas tentando se salvar. Enquanto, na primeira, há botes salva-vidas, na segunda, percebe-se que muitas pessoas procuram se salvar subindo em direção à parte mais elevada da embarcação. Também podem ser observadas diferenças no próprio tipo de embarcação. Na ilustração de 1561, o encalhe foi de uma nau, embarcação movida à vela. Já no naufrágio de 2015, o que afundou foi um barco movido a motor.
- b) Resposta pessoal. Os alunos podem associar a presença portuguesa no Sudeste Asiático com o período das Grandes Navegações e com o desejo de os portugueses adquirirem mercadorias variadas (como tecidos, especiarias, pimenta etc.) diretamente dos produtores, sem passar pelas mãos de intermediários.
- 2** a) Um dos fatores que motivaram os espanhóis foi a possibilidade de converter pessoas ao catolicismo. O segundo foi a conquista de novos territórios. No caso, em troca de proteção e apoio, o rei de Cebu



concordou em permanecer “submetido e fiel ao rei da Espanha”.

- b) Pelo texto, observa-se que o rei de Cebu desejava que os chefes da ilha se submetessem à sua autoridade, mas ele enfrentava oposição. Assim, ao converter-se ao cristianismo e submeter-se ao rei da Espanha, ganhou o apoio dos espanhóis que, por sua vez, ameaçaram matar e confiscar os bens daqueles que não se submetessem à autoridade do rei de Cebu.

- 3** a) No mapa, pode-se ver o Mediterrâneo, a Europa, o norte da África, o Oriente Médio e partes da Ásia. A América, a Oceania, a Antártida, a África Meridional e o Extremo Oriente estão ausentes, pois não eram conhecidos por Ptolomeu.
- b) O mapa *Theatrum Orbis Terrarum* é de 1570, ou seja, foi feito na época das Grandes Navegações, acontecimento responsável por ampliar o conhecimento das pessoas a respeito da geografia terrestre. Nesse mapa, já é possível ver a representação dos cinco continentes.
- c) As diferenças mais significativas estão no desenho da América e da Oceania e no tamanho da Antártida, revelando que, apesar dos avanços cartográficos da época das Grandes Navegações, o conhecimento sobre a geografia do planeta ainda estava em construção, pois muitas imprecisões podem ser observadas.